







Evangelho
Genuíno

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2012

Degração:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

NOTÍCIAS BOAS E MÁS

“Senhor, a tua Palavra é viva, eficaz, por isso pedimos, no nome precioso de Jesus, que tu possas vivificá-la aos nossos corações. Fala conosco, transforma-nos, ó Senhor. Que realmente este novo coração que temos recebido do Senhor seja a nossa marca maior, em nome de Jesus, amém.”

Certa vez li numa revista de grande popularidade uma matéria que me chamou a atenção logo na capa, falava de um homem que havia cometido assassinato, entre a classificação de torturador estava escrito que ele também era evangélico. Quando um evangélico comete algum erro, a imprensa divulga a notícia mesmo. O curioso é que ainda não li reportagens com tanta ênfase a respeito de qualquer

outro adepto a uma religião, do tipo: “*Católico emitiu cheque sem fundo*” ou “*Espírita rouba lojas*”. Agora se um crente cometer erros do tipo, certamente irão estampar nas primeiras páginas e em todos os veículos de comunicação. Isso por que a própria sociedade tem um conceito de que o evangélico é diferente, que tem um padrão diferente, que tem valores diferentes, que tem um estilo de vida diferente. Há um padrão da sociedade, e se a pessoa descer desse padrão, obviamente ela será punida. Exemplo: É padrão não roubar. Caso a pessoa pratique um roubo ela será punida. Praticou um crime? Haverá punição. Mas se a pessoa subir ela será perseguida.

Quando eu li a reportagem sobre o homem que havia assassinado, alguns pontos chamaram a minha atenção: O primeiro deles foi o fato de o repórter dizer que o moço frequentava a igreja de vez em quando. Depois mencionou que ele conhecia textos de um bruxo, exotérico. Quando se fala em evangélico é preciso saber do que se está falando. Evangélico é aquele que crê, que vive o evangelho. E o evangelho de Jesus Cristo. Frequentar congregações vez ou outra e ler textos exotéricos não caracterizam o evangélico, isso

por que aquele que vive a realidade do evangelho não mata ninguém. E à medida que eu lia a reportagem via o quanto aquele homem, infelizmente, não tinha nada do evangelho em sua vida. Talvez tenha aprendido os textos do autor citado, mas não aprendeu nada de Jesus Cristo. E somente Jesus nos ensina a Verdade. A leitura pela reportagem seguia, a informação seguinte era a de que ele fumava, e certo dia apagou o cigarro na cabeça de um adolescente. Crente em Cristo não fuma. Evangélico não fuma. E saiba que se você, leitor precioso, tem este hábito, quero dizer-lhe que está errado. Crente é livre. Evangélico é livre, livre no Senhor, para nadar na graça de Deus. É diferente!

As pessoas que o conhecem, que estão ao seu lado sabem que você é evangélico, então, viva o evangelho genuíno. Saiba que não há privilégio maior do que este, mas não há responsabilidade maior do que esta também. Por isso, Jesus foi tão enfático quando ele disse em Mateus, capítulo 7, verso 21. *“Nem todo que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.”* Precisamos *“caminhar”* pelas Escrituras para identificarmos um evangélico. Você e eu conhecemos um elefante e não o confundimos com

uma formiga. Assim também a Palavra nos ensina o que é um evangélico. Como ele vive, como é o andar de um evangélico, daquele que tem o evangelho na sua própria vida.

Evangelho significa *“boas novas”*, boas notícias que tomam o nosso coração. E não basta apenas dizê-las, confessá-las da boca para fora. As boas novas não são declarações verbalizadas, são vividas e testemunhadas com a própria vida. É encarnar a vontade do Pai. *“Nem todo que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz [...]”* Note que não está escrito que é aquele que conhece a vontade do Pai, mas aquele que a faz. Há muita gente que conhece a vontade de Deus e não a cumpre. Muitas pessoas podem não ser salvas não por que seja difícil conhecer o evangelho, mas por que não quiseram obedecer ao evangelho. A nossa fé tem que desembocar em atos de obediência. Jesus falou que nós precisamos ter cautela, porque existem lobos vestidos de ovelha. E como identificar o lobo vestido em pele de ovelha? Pelos hábitos. Jesus também disse que pelos frutos nós iríamos conhecer a árvore. Exemplo: A moça está na igreja, de repente conhece um rapaz por quem

se apaixonou. Então, começam a namorar. Aparentemente, o moço é bonito, *“certinho”*; porém, faz um convite para irem ao motel. Esse é um lobo em pele de ovelha, mentiroso, trapaceiro. Entendeu que é pelos frutos que você irá conhecer o lobo ou a ovelha? A vontade de Deus é boa, é agradável e é perfeita, mas nós precisamos ter discernimento. Hoje se propaga um evangelho do tipo *“ôba, ôba”*, de festa, um evangelho sem compromisso, sem testemunho, sem vida, um evangelho sem cruz, sem sacrifício, sem renúncia, um evangelho distorcido. Nosso coração precisa ter discernimento, não podemos nos esquecer do que Jesus diz: *“Nem todo que me diz: Senhor, Senhor [...]”* Isso não quer dizer que nós vamos jogar as pessoas fora, mas você precisa saber que quem não é salvo precisa ser evangelizado para ser salvo. A pessoa precisa ser liberta, pois andar com Jesus é a coisa mais gloriosa.

O EVANGÉLICO E O NOVO NASCIMENTO

Agora veja em Romanos, capítulo 6, verso 4, um pouco do que significa andar com Jesus, o que é o evangelho segundo a perspectiva da Palavra de Deus, e não segundo os religiosos, segundo os falsos mestres: *“Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim, também, andemos nós em novidade de vida.”* (Romanos 6.4)

O evangélico anda em novidade de vida. É uma vida nova. Ele nasceu de novo. O novo nascimento não é uma mudança de religião. Não é uma mudança de conceitos doutrinários, o novo nascimento é uma transformação, é uma metamorfose, é uma mudança. É isso o que a Palavra diz. O exemplo mais clássico do novo nascimento é o exemplo da lagarta, ela rasteja, causa nojo, mas há um momento em que ela passa pela metamorfose, transforma-se em uma crisálida e logo em seguida em uma borboleta. Toda borboleta foi lagarta, mas a lagarta não é borboleta. Potencialmente, ela pode vir a ser. O novo nascimento pode ser comparado a essa mudança da borboleta, e ele não acontece apenas na forma física, mas no íntimo também. É isso que a Bíblia chama de novidade de vida. Por isso, está escrito que aquele que está em Cristo é nova criação, é uma nova criatura. As coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo (2 Coríntios 5.17). Aquele que recebe a Cristo, normalmente, testemunha como era, como agia, o que fazia, mas o que precisa mesmo é demonstrar com a vida como ficou depois de Cristo. A pessoa que passa pela metamorfose espiritual, o novo nascimento, deixa para trás a velha

vida. Deixa aquela casca, e se torna um novo ser, com outros valores, os de Cristo, e assim pode dizer que é evangélico.

Uma pessoa não se torna evangélico, por que a família o é ou porque vai a uma igreja evangélica ou por que tem uma Bíblia. Evangélico é aquele que nasceu de novo. Não adianta doutrinar uma *“lagarta”*, pregar para ela dia e noite, se ela não *“nascer de novo”*. O andar, esse andar cristão, evangélico, a Bíblia chama de o novo nascimento. Em 2 Coríntios, capítulo 5, verso 7 nos diz que esse andar não é um andar simplesmente por aquilo que os nossos olhos contemplam. É um andar por fé. Fé é a certeza das coisas que se esperam, é a convicção de fatos que nós não vemos (Hebreus 11.1). Fé é descanso. *“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos.”* (2 Coríntios 5.7) O evangélico anda por fé, e não simplesmente por aquilo que ele vê. Ele anda sabendo que tudo pode ser diferente. Tudo pode mudar num estalar dos dedos de Deus. Ele consegue ver o invisível. Ele consegue ouvir o inaudível. Ele consegue tocar o inatingível. Ele caminha por fé. E não apenas olhando somente os obstáculos da vida. Evangélico é aquele que pode estar diante do mar Vermelho,

mas com a convicção de que o mar pode se abrir. Aquele que caminha por fé pode contemplar as montanhas e proclamar a saída da montanha do lugar. E um pouco mais sobre esse caminhar está em Gálatas, capítulo 5, a partir do versículo 16:

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, gluttonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória provocando uns aos outros,

por inveja uns dos outros.” (Gálatas 5.16-26) O evangélico anda no Espírito e jamais satisfaz a concupiscência da carne.

Se você caminhar comigo um pouco mais chegaremos a Efésios, onde está escrito: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.”* (Efésios 4.1) Muitas vezes o evangelho é apresentado como um favor a Jesus: *“Entrega a sua vida a Jesus.”* *“Ah! Coitadinho de Jesus, Ele está batendo na porta do seu coração, deixe-o entrar”.* A Bíblia diz: *“Do modo como recebestes o Senhor Jesus, assim andai nele.”* (1 Tessalonicenses 4.1) Não é você abrindo o coração que vai dignificar a Jesus. Ao contrário, Ele o fez digno de tê-lo em sua vida. *“Andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.”* E dentro da nossa vocação, dentro do princípio que há no mundo, o padrão, fomos chamados para ultrapassá-lo.

Na vida do cristão não há espaço para religião. Ele não é simplesmente chamado evangélico, mas aquele que leva Deus a sério, aquele que leva a Palavra do Senhor a sério. Aquele que deseja o Senhor acima de todas as coisas. Que anda de modo digno da vocação a que foi chamado. A tradução literal da

palavra igreja, Ecclesia, é: os que foram chamados. Quantas pessoas vêm para a igreja, mas não têm a compreensão do que é ser membro da igreja. A dignidade não está no fato de ter uma carteirinha de membro. A dignidade não é se reunir em um espaço bonito. A dignidade é o fato de se pertencer à família, ao corpo do Senhor Jesus. *“Eu não era digno e ele me fez digno”*, esse deve ser o entendimento do que é ser evangélico.

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados.” (Efésios 5.1) Somos chamados a imitar a Deus, carregar aqui na terra a imagem do Senhor, a vida do Senhor. Temos que desejar ver não somente a foto de irmãos, mas a nossas também estampadas nas revistas mais famosas deste mundo, a seguinte chamada: *“Esse homem ou essa mulher se parecem com Deus.”*

ANDAI EM AMOR

“Andai”, ou seja, a vida cristã não é estática, há um caminhar. “E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.” (Efésios 5.2) Há um aroma, um perfume que se transmite, que marca. No capítulo 5 de Efésios, verso 15 diz: “Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.” Nós estamos vivendo esses princípios, então veja, observe, reflita como

você tem andado. Não vigie a vida dos outros, vigie a você mesmo. Veja prudentemente como tem andado, não como néscio, não como tolo, não como infantil, mas como sábio, remindo o tempo porque os dias são maus. Em 2 Timóteo, capítulo 3, encontramos uma descrição desses dias maus, você pode perceber como realmente estamos vivendo tais dias. *“Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis [...]”* Os tempos hoje são fáceis? É verdade que a tecnologia tem facilitado muitas coisas, mas ela não consegue facilitar nada dentro do coração do homem. Nunca houve, em toda história da humanidade, uma época em que os homens tivessem o coração mais vazio do que agora. A despeito de todo o avanço que a ciência nos tem propiciado. Os moços estão indo para as drogas, se matando, há um vazio... Continuando o texto de 2 Timotéo:

“Nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avaros, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma

de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes. Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas por várias paixões, que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto a fé; eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.” (2 Timóteo 3.1-9)

A Igreja do Senhor está vivendo uma época delicada. Há muitos, e posso chamar assim, pregadores avulsos, alguns pastores avulsos, alguns apóstolos avulsos, alguns profetas avulsos, que andam de casa em casa, quantas vezes explorando as pessoas, outras vezes falando mal da igreja. Enganadores, aproveitadores, que conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas por várias paixões. Certa vez veio a Belo Horizonte, um homem que ligava para as mulheres da igreja com aquela conversa melosa dizendo: *“Eu sou um homem de Deus, eu tenho uma mensagem de Deus para*

você, para a sua vida”, mas a mensagem dele era para terminar na cama. Isso é iniquidade. Porém, a palavra diz: *“Eles não irão avante.”*

São muitos os que não querem saber de igreja, de ficarem debaixo de uma cobertura espiritual. Não querem ter uma proteção. Muitos estão apenas desejando resolver algum tipo de problema, mas não querem nenhum compromisso. Houve um momento quando Jesus multiplicou os pães e uma multidão começou a segui-lo, como se tivesse dito: *“Veja, Ele tem pão para dar! O pão é de graça”*. Jesus dizia: *“Eu sou o pão, vocês têm que comer de mim”*, parafraseando. E o que significa comer dele? Significa segui-lo, se comprometer, viver de acordo com os valores dele. Aconteceu que logo aquela multidão foi embora. De repente, Jesus olhou à sua volta e viu que só ficaram os discípulos. Então, os perguntou: *“Vocês também não querem ir?”* Os discípulos responderam: *“Para quem iremos nós? Só tu tens as palavras de vida eterna.”* (João 6.68) Chega de superstição evangélica. Chega de crente dono de loja que espalha sal grosso contra inveja, mau olhado. Chega de mirra para embelezar o lado de fora. Chega de amuletos *“gospel”*. A fé não é isso. O Senhor

diz que quando subíssemos para o novo templo, Ele queria uma nova igreja aqui. Alguns não gostam de ouvir o que estão ouvindo. Eu oro para que a semente caia no seu coração, para que ela possa florescer na sua vida. Para que na igreja a que pertence, você tenha um compromisso gigante com o Senhor, com os valores da eternidade, da Palavra.

Muita gente aprende de tudo, mas não chega ao conhecimento da verdade, por isso, vive correndo de um lado para o outro, na tentativa de conseguir aquilo que deseja. Contudo, saiba que o que Deus tem para lhe dar não requer correria. Não precisa se apavorar não. O que Ele planejou para você vai acontecer. Em 1 João, capítulo 1, a partir do verso 7, diz acerca de como devemos andar e não correr desesperadamente: *“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”* Muitos dizem e vivem apenas o final desse versículo, *“o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado”*; porém, há uma condição, registrada bem no início: *“Se andarmos na luz, como ele está na luz.”* Deus é transparente. Deus não oculta nada, Deus se revela. Não tem uma parte dele, uma área

da vida dele dominada pelas trevas. Ele é luz, a luz é Ele. E também na sua vida não pode haver nenhuma sombra, trevas. Não pode haver uma área em que a luz não esteja dominando. E vale a pena repetir para você guardar essa verdade em seu coração: *“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”*

COMPROMISSO COM A VERDADE

Há uma canção que gostamos de entoar, ela tem uma frase assim: *“Recebi um novo coração [...]”* A letra é bonita, a melodia gostosa de ser entoada, mas será que quem a canta vive a verdade? Igreja é compromisso. Nós vibramos em ver as pessoas que nos visitam. Todos que nos visitam são tão bem-vindos em nosso meio, mas é importante o compromisso. É importante participar, fazer parte, estar debaixo da cobertura e da proteção do Senhor.

Agora veja o texto de 1 João, capítulo 2, verso 6, vou parafraseá-lo: *“Aquele que diz que permanece Nele – tal como a capa da revista que citei no início desta mensagem – evangélico – Aquele que diz que é um evangélico este também deve andar como Ele andou.”* Eu estou falando isso porque amanhã, você pode ser confrontado no seu trabalho. Alguns talvez vão colocar uma revista à sua frente, e aí? *“Aquele que diz que permanece nele, este deve também andar assim como ele andou.”* E como Jesus andou? Certa vez, Jesus, abrindo o coração proclamou: *“Tomaí sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.”* (Mateus 11.29)

Muitos estão aprendendo com gurus, indo para aqui e ali; entretanto, esses aprendizados podem causar *“morte”*. Quando você entra em seu quarto, fecha a porta, toma a Bíblia, ajoelha diante do Senhor e começa a rasgar o seu coração, dizendo: *“Senhor, fala ao meu coração”*, aprende dele. À medida que você vai ouvindo o Senhor, vai aprendendo dele, a Palavra vai caminhando dentro de você de uma forma tão gloriosa. Mas muitos não querem gastar tempo para aprender. Existe uma máxima

em pedagogia que diz assim: *“Só há aprendizagem quando há mudança de comportamento.”* Se não acontecer mudança de comportamento não haverá aprendizagem. E na fé, no espírito tem que haver mudanças. Uns aprendem os princípios, por exemplo, sobre dízimos, sobre as ofertas ao Senhor, sobre o caminho da prosperidade, na fidelidade ao Senhor na entrega dos dízimos; todavia, só há aprendizagem quando há mudança de comportamento, quando a pessoa vive e reflete o que ela aprendeu. Quando a carne diz: *“Não, você não vai entregar o seu dízimo, você não vai fazer isso.”* Aí você responde: *“Sossega carne”*. E faz o que aprendeu. É isso o que a Palavra diz: *“Aprende de mim.”*

No capítulo 16 de Mateus, verso 24, está escrito: *“Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.”* É fácil negar a si mesmo? Não. É difícil, muito difícil.

Muita gente pede a Deus para mudá-las, transformá-las, e Deus deseja operar a transformação; porém, elas não permitem. Escolhem não deixá-Lo mudá-las. Certa feita o Senhor falou: *“Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim,*

a si mesmo se negue.” Deus não vai negar você, mas a sua vontade pode negá-lo.

“A si mesmo se negue, tome a sua cruz.” Não é a cruz do outro não. É a sua. Deixe a preocupação com a cruz do outro de lado, pare de vigiá-lo. Temos que aprender que a cruz é quando a vontade de Deus, aquela vontade vertical, cruza com a minha vontade horizontal, forma a cruz e eu opto pela vontade de Deus, isso é, a cruz. Cruz não é marido rabugento, como alguma esposa pensa. Ele pode ser o fardo dela, mas não a cruz. Filho doente, desobediente também não é a cruz dos pais. Também não é a sogra ou cunhado. A cruz é quando você escolhe a vontade do Senhor, é isso o que a Palavra diz: *“A si mesmo se negue e tome a sua cruz.”* E depois: *“Siga-me.”* Assim é o andar, o caminhar da fé. E voltando ao assunto da matéria de capa que citei no início desta mensagem, o torturador com o título evangélico, após tudo o que já foi escrito neste livreto, constatamos que ele não tinha valores cristãos em sua vida. Ele não trilhava os caminhos da fé.

ESTEJAMOS PRONTOS

Em 1 Pedro, capítulo 2, versículo 21, está registrado: *“Porquanto para isto mesmo fostes chamados.”* Não fomos chamados para termos as mãos de Deus apenas sobre a nossa cabeça, nos dando somente carinho. Deus pode fazer isso, mas Ele faz com os filhos. Ele premia os obedientes, aqueles que entendem e aceitam o chamado dele. *“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos.”* Seguir os passos de Jesus,

muitas vezes, traz sofrimento para a carne. Traz sofrimento pelo fato de não alimentarmos as paixões. Traz sofrimento, muitas vezes, pelo desprezo que outras pessoas nos relegam, porque os amigos nos deixam. Traz sofrimento, tantas vezes, a calúnia, a inveja, palavras duras, difíceis. Fé sem compromisso não existe. Muitos crentes são apenas membros de uma congregação, e isso pode ser constatado nos momentos de provação. Estes são como está escrito no livro de Judas, *"nuvens sem chuva"* (Judas 1.12). Fazem muito barulho e não cai uma gota de água. Precisamos urgentemente de fé genuína, de testemunhos autênticos, de compromisso com o Senhor. Imagine o que seria de Belo Horizonte, da sua cidade, se o número de pessoas que tem na nossa congregação e na sua realmente vestisse a camisa do Evangelho de Jesus? Na semana que passou, quantas pessoas você evangelizou, falou do amor de Cristo? Não podemos perder o primeiro amor em nosso coração. Não podemos perder tempo para falar desse amor acreditando que temos muito tempo, que temos tanta vida pela frente. Certa vez passei uma semana com uma família que não conhecia. Um moço de trinta e sete anos, que tinha

seis irmãos, todos eles engenheiros, seu nome era Vander. Seu pai formou todos os filhos vendendo bananas em uma banca, sentia-se honrado por isso, mas a honra maior era ver os filhos nos caminhos do Senhor. O moço de trinta e sete anos trabalhava em um banco, fez seminário e havia sido consagrado ao ministério da Palavra. Morava em Brasília e foi participar de um casamento no Espírito Santo, na cidade de Marataízes. Ele, a esposa, duas filhinhas, uma de nove e outra de seis anos, o filho de quatro anos, e uma jovem de vinte e um anos, que havia acabado de receber a Jesus Cristo em sua vida. Essa moça era muito inteligente, já estava graduada em jornalismo. Na segunda-feira, quando voltavam para casa, passando por Três Marias (MG), aconteceu um acidente. Um caminhão passou por cima do carro em que estavam e foi embora. Naquela hora, o pastor Vander, a jovem de vinte e um anos, a filha de nove e o filho faleceram. Sobreviveram a esposa e a filha com seis anos de idade. Elas foram levadas para um hospital de Belo Horizonte, e depois de algum tempo receberam alta médica. Passaram um tempo em minha casa, e à medida que a gente convivia, conversava, chorava com elas, sofria com

elas. Somente a graça de Deus, o amor de Deus e o consolo do Espírito Santo poderiam restaurá-las, aliviar tamanha dor e tristeza. Compartilhei essa experiência para mostrar a você, leitor amado, que nenhum de nós sabe quanto tempo temos de vida. Vander era moço ainda, certamente tinha planos para os quarenta, cinquenta, sessenta anos, porque ninguém planeja morrer tão cedo, e ele não era diferente. Por isso, perguntei para quantas pessoas você falou do amor do Senhor dos senhores na semana que se passou. Esse querido irmão que se foi para os braços do Pai tinha Jesus Cristo na vida, mas pense se ele não O tivesse. Se alguém morrer sem Jesus Cristo irá para o inferno. Estará perdido! Use o seu trabalho para falar do maior amor do mundo. Use os momentos na sua escola para falar que Jesus é o único e suficiente Senhor e Salvador. Aproveite o seu tempo nos consultórios odontológico e médico, nas compras no supermercado, no posto de gasolina, nas reuniões familiares, dentro do ônibus e metrô para evangelizar. Invista a sua vida no Reino. Faça este compromisso. *“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus*

passos.” Siga os passos de Jesus, eles podem levá-lo ao Calvário; porém, o Calvário não é o ponto final, ele é apenas um meio para nos levar à glória.

Quando o coração de alguém está cheio da graça, da Palavra de Deus, quando Jesus Cristo na vida de uma pessoa não é simplesmente um motivo religioso, ela se compromete inteiramente com Ele, a vida dela é dele, as palavras dela são Ele, o coração dela é dele.

Pode ser que você tenha um emprego e no início de cada mês receba o seu salário. Se a sua resposta for sim, faça-lhe esta pergunta: *“De quem vem o seu salário?”* Se a sua resposta foi: *“Do meu patrão”*, digo-lhe que está enganado. O seu salário vem de Deus, é Ele quem lhe *“paga”*. Seu patrão é apenas um meio. E você está no local de trabalho que está para estender o reino de Deus. Temos que ser Igreja do Senhor onde quer que estejamos.

Se você assumir em plenitude o seu testemunho, a sua fé, o propósito de Deus vai se cumprir. Veja o que está escrito em Hebreus, capítulo 12, versículo 2: *“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que*

lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.” “Olhando firmemente”. Precioso leitor, pode ser que o seu rosto também seja estampado na capa de uma revista de grande circulação um dia, e desejo, caso isso aconteça, que o título seja “evangélico”, mas não junto a esse título estejam as palavras: “torturador, assassino”. Quero que o “evangélico” reflita que você é alguém semelhante a Jesus, alguém que faz a vontade do Mestre: “Nem todo que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus.”

Para encerrar, ore a Deus, curve a sua cabeça, feche os seus olhos e diga: *“Senhor, eu quero fazer a tua vontade. Quero pagar o preço da tua vontade, mesmo que eu tenha que pagar com a minha vida, mas eu quero fazer, Senhor, não amanhã, mas hoje. No nome de Jesus, amém!”*

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com